



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

A BIBLIOTECA COLTED NO ENSINO PRIMÁRIO DE AMARANTE DO MARANHÃO

Áquila Caroline Brandão de Souza (UEMASUL) – brandaoaquilacaroline@gmail.com

RESUMO

O trabalho pretende analisar a Comissão do livro Técnico e do Livro Didático (COLTED) e suas contribuições para o ensino primário de Amarante-Maranhão. O recorte temporal vai de 1964 a 1977 quando o órgão é extinto. A pesquisa investigará a criação da COLTED, órgão criado pelo Ministério da Educação e Cultura, em convenio com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e a Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional (MEC/SNEL/USAID). Este órgão foi criado na gestão presidencial de Castelo Branco (1964-1967) e implantado a partir do Decreto nº59.365, em 1966, com o objetivo de expandir a indústria do livro, baratear o livro didático e estimular a leitura no contexto nacional do Regime Militar Brasileiro. Fundamentada numa perspectiva documental e em depoimentos orais, a pesquisa pretende analisar como se dava a escolha de livros técnicos e didáticos a partir da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático e a composição das bibliotecas escolares. Buscar-se identificar, em nível local, como se dava a organização e utilização do acervo e espaço da Biblioteca COLTED pelo o corpo docente e discente do ensino primário da Escola Padre João Batista Teixeira, situada no município de Amarante, Maranhão. Investigar sobre as possíveis mudanças que ocorreram na concepção dos professores e suas práticas pedagógicas com a chegada da Biblioteca COLTED, na referida escola. Esta pesquisa busca interpretar, a partir de documentos como correspondências, catálogos e relatórios as contribuições da biblioteca COLTED para o ensino primário de Amarante do Maranhão. A partir da história oral selecionaram-se dois ex-alunos e dois ex-professores que participaram a época da Escola Padre João Batista Teixeira, trata-se de uma pesquisa qualitativa em que os relatos orais são gravados e ao qual Ferreira e Amado, define o uso de relatos orais como uma possibilidade de “esclarecer trajetórias individuais, eventos ou processos que às vezes não tem como serem entendidos ou elucidados” (2006 p. 14). Além das fontes já mencionadas, autores como Krafzik (2006), Nascimento (2013) e Germano (2011) subsidiaram a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: COLTED. Ensino Primário. Bibliotecas Escolares.

1 INTRODUÇÃO

O foco desta pesquisa é analisar a circulação de livros técnicos e didáticos a partir da biblioteca COLTED no ensino primário da Escola Padre João Batista Teixeira nas décadas de 1967 a 1977 e como esta contribuiu para a formação docente e discente do nível primário da referida instituição de ensino localizada em Amarante, Maranhão. As bibliotecas COLTED



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

foram implantadas a partir do Decreto N° 59.355, em 1966, fruto do convênio entre o Ministério da Educação e Cultura, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e a Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional (MEC/SNEL/USAID).

No que se refere a implantação da biblioteca COLTED, será utilizado a dissertação de mestrado de Krafzik (2006), que trata da implantação e funcionamento dessas bibliotecas no Brasil e dos acordos políticos com os norte-americanos para a organizar a educação Brasileira. Para a autora,

O entendimento da política educacional brasileira – em especial da política do livro técnico e do livro didático durante a década de 1960 – pressupõe o conhecimento das relações de poder entre os blocos norte-americanos e soviéticos frente ao mundo naquele período. Nesse sentido, conhecer melhor algumas dimensões da Guerra Fria, suas motivações e seus equívocos são algo que contribuiu para a análise dos acordos MEC/USAID, com foco no acordo a instituição da COLTED. (KRAFZIK, 2006, p.20, 21)

Estes acordos tinham por meta estabelecer recursos financeiros para ampliar a distribuição do livro escolar, livro técnico e expansão das editoras, além de outras ações. Contudo, não era somente um gesto filantrópico, mas também uma forma de conter os países latinos americanos, uma vez que, segundo Germano, “a revolução socialista de Cuba, afetou o poder e o prestígio dos Estados Unidos no continente e concorreu decisivamente para uma ofensiva anticomunista na América Latina” (2011, p. 50). Esse contexto ocasionou, em alguns casos, uma intervenção dos Estados Unidos em favor de forças antidemocratas e golpistas, como na Ditadura Militar Brasileira. O investimento em educação era um meio para propagar e assegurar o capitalismo na América Latina.

O projeto político da ditadura militar brasileira, presentes nos estudos de Germano (2011), subsidiará a discussão sobre educação, e os interesses do Estado brasileiro em adotar tais acordos internacionais no campo da reforma educacional. Segundo o autor, cabe ressaltar que mesmo com um discurso a favor da educação, o governo militar encontrou alguns percalços na educação brasileira, tais como a falta de material didático nas escolas públicas, pois o mercado editorial brasileiro era muito tímido e a população não podia custear os livros didáticos o que ocasionava o abandono escolar. De acordo com Krafzik,

O governo brasileiro também reconhecendo ser o livro destinado ao ensino um instrumento básico para a melhoria de rendimento escolar e a necessidade de suprir a população, este instrumento criou a COLTED com o objetivo de ativar o ritmo do desenvolvimento social do país proporcionando o atendimento a necessidade escolar



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

em matéria de livros técnicos e didáticos, por meio, do fortalecimento e a expansão do parque editorial e gráfico no setor de livros. (KRAFZIK, 2006, P. 62)

Pretendia-se num período de três anos, atingir tal objetivo. A biblioteca COLTED, chegou ao Maranhão através da implantação dos Ginásios Bandeirante, e especificamente na cidade de Amarante do Maranhão, na então, instituição de ensino Padre João Batista Teixeira. Nascimento (2013), ao discutir a Expansão do nível secundário com a implantação dos Ginásios Bandeirantes, cita em alguns relatos sobre a existência da biblioteca COLTED na escola e de como a mesma foi organizada. Numa entrevista concedida a Nascimento, uma ex-diretora do Grupo Escolar Padre João Batista Teixeira de Amarante do Maranhão, relatou:

Não recebemos biblioteca. Havia um programa do governo federal que se chamava “bibliotecas Colted”, cada escola recebia uma pequena biblioteca nas caixas de madeira, aquelas caixas já vinham com equipamento, cantoneiras de ferro, etc, que se transformariam em estantes e cada escola recebia a sua biblioteca que me parece que dava duas estantes [...].

O Ginásio Bandeirante não recebeu uma, mas a escola João Batista Teixeira recebeu a sua e nós tivemos o cuidado de ampliar. Conseguimos mais estantes, conseguimos mais livros, então não tínhamos uma biblioteca tão especializada, tão aprofundada, mas na parte da literatura era rica e agente conseguiu doações que foi melhorando a biblioteca. (NASCIMENTO, 2013, P. 165)

Constata-se a biblioteca COLTED não atingiu a todas as escolas em nível nacional, apenas algumas foram contempladas com seus livros. Dentre os documentos cedidos pela Escola Padre João Batista Teixeira encontrou-se um número maior do acervo de livros destinado ao nível primário e à formação de professores.

Neste trabalho, o livro didático é analisado como fonte histórica em consonância com Moreira e Díaz, que o compreende como uma fonte magnífica de informação para a história da educação, pois o mesmo pode indicar a política educativa praticada por um país. No que se refere à pesquisa documental, compreende-se o documento histórico a partir da perspectiva dos Annales que apresenta o documento como um produto do passado produzido por relações de poder e conteúdo em si objetos de distorção da realidade, cabendo ao historiador, a sua interpretação. No trabalho com a história oral, acredita-se que o pensamento de Sônia Maria de Freitas (2006) será útil a presente pesquisa. Para a autora, a história oral como fonte documental, nos impulsiona para uma reflexão da memória, uma vez que a história se apodera da memória. Essa reflexão inicial faz parte do projeto de pesquisa monográfico, “A circulação



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

de livros a partir da biblioteca COLTED no ensino primário da Escola Padre João Batista Teixeira nas décadas 1964 a 1977”.¹

2 O PROGRAMA COLTED

A criação do Programa COLTED estabelece-se em meio a discursos que destacavam um contexto de grande abandono escolar por ausência de material didático e seus altos custos para os alunos mais pobres. Por outro lado, era fortalecido o discurso sobre a falta de leitura dos brasileiros, o que justificava a elocução sobre a necessidade do fortalecimento da indústria editorial nacional como fórmula para o desenvolvimento do país. “De fato, além da escola e do professor, deve o Estado fornecer aos alunos livros e outros materiais didáticos necessários à execução do currículo: “Esta tem sido a política adotada pelos países cujos sistemas escolares atingiram alto níveis de eficiência.” (BRASIL. **O livro didático sua utilização em classe: material básico dos cursos de treinamento para professores primários.** Rio Janeiro: COLTED, 1969. p. 17.).

O programa COLTED assumia as responsabilidades de incentivar, orientar, coordenar e executar as atividades do MEC relacionadas com o aperfeiçoamento do livro didático e do livro técnico. Os volumes das bibliotecas COLTED eram distribuídos gratuitamente às escolas, em caixas de madeiras que se transformavam em estantes para agrupar os 325 livros que constituía seu acervo. Krafzik (2006, p. 59), apresenta, que “o MEC assumiu as responsabilidades de coordenar a distribuição dos livros técnicos e didáticos por meio da COLTED e beneficiar o maior número de estudantes, nos três níveis de ensino”.

No volume, “O livro didático sua utilização em classe: material básico dos cursos de treinamento para professores primários” (1969), pertencente às bibliotecas COLTED, informava:

As bibliotecas COLTED eram compostas por livros de referência (enciclopédias, dicionários, atlas), livros de consultas para professor, livros-texto para professores, livros informativos para os alunos, livros-texto para alunos e guias para professores, livros sobre o ensino na escola primária, livros-texto no campo da educação (Psicologia, currículo, metodologia, supervisão etc.) e literatura infantil. (BRASIL, 1969. p.19).

¹ Este trabalho faz parte do projeto de monografia “A circulação de livros a partir da biblioteca COLTED no ensino primário da Escola Padre João Batista Teixeira nas décadas 1964 a 1977” e orientado por Elizania Sousa do Nascimento na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

As atividades iniciaram-se em 1 de maio de 1967 em todo território brasileiro. Nesta primeira fase do programa COLTED, Krafzik (2006, p. 59), exhibe que “o programa tinha por prioridade a distribuição de livros para as bibliotecas escolares, com o desígnio de estabelecer bibliotecas ou fortalecer as existentes. Distribuíram um total de 26.836 exemplares, dos quais 17.000 destinaram-se a escolas de nível primário indicadas pela Secretária de Educação”.

3 A BIBLIOTECA COLTED NO ENSINO PRIMÁRIO DE AMARANTE DO MARANHÃO

Dentre as correspondências deixadas pelo Grupo Escolar Padre João Batista Teixeira, encontrou-se um recibo de frete da transportadora Rodoviário Nordeste LTDA, remetido pela a extinta Baía de Guanabara, apresentando um total de 324 volumes, agrupados em duas caixas de madeira e uma lista da descrição dos livros enviados. Em meio a esta lista de livros, encontraram-se livros de literatura-infantil, língua portuguesa, atlas históricos e geográficos, matemática, aritmética, história nacional e geral, entre outros, (RODOVIÁRIO NORDESTEINO LTDA, [correspondência] 14 nov 1967). Constata-se que o referente grupo escolar foi um dos contemplados desta primeira remessa, já que a fonte data de 14 de Novembro de 1967 .

Em maio de 1968, o estabelecimento de ensino recebeu uma correspondência da Companhia Melhoramento de São Paulo, destinado ao diretor da instituição de ensino, indicando que a mesma foi contemplada com um folheto, intitulado “A Criança e a Leitura” que continha sugestões e indicações quanto ao uso do acervo das bibliotecas COLTED. A carta relata que o folheto obedecia às seguintes distribuições:

“Bibliotecas Escolares”, “Livros para o Professor”, “Livros para os Alunos”, “Livros Didáticos”, “Livros com a Matéria Correlacionada ao Programa de Estudos Sociais” e um pequeno estudo sobre Literatura Infantil.
Juntamos, também, um exemplar de Catálogo “Livros Didático para o curso Primário, de nossa publicação. (COMPANHIA MELHORAMENTO DE SÃO PAULO, [correspondência] maio. 1968).

A editora ainda relata que se houvesse interesse por parte da instituição, a mesma poderia fazer seu pedido de livros perante a partir da lista indicada no folheto, deixando claro o controle que o órgão tinha sobre os conteúdos que circulavam nas escolas. Em 13 de Julho do mesmo ano, o Grupo Escolar Padre João Batista Teixeira, recebeu outra correspondência com uma lista de livros indicados, lançados pela Editora do Professor do programa COLTED. Os exemplares possuíam as seguintes titulações:



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

A criança de Quatro Anos, Como Ensinar Gramática Funcional (Teoria), Como Ensinar Gramática Funcional (Exercícios), De que São Feitas As Coisas?, Frações na Escola Elementar, Mapas e Globos no Ensino de Estudos Sociais, Recursos da Comunidade no Ensino de Estudos Sociais, Estudos Sociais na Escola Primária (manual do professora), Falando de Deus aos Pequenininhos, Minhas Descobertas em Ciências Naturais (manual do aluno), Minhas Descobertas em Ciências Naturais (manual da professora), O Fogo e Sua Prevenção, A Revolta das Bruxinhas, Energia Nuclear e sua Aplicação, Trabalho de Grupo na Escola Primária, Treinamento do Professor Primário e Eletricidade no Lar e na Comunidade. (Editora do Professor, [correspondência] 13 maio. 1968)

As atividades da editora seguiam as recomendações do seu Plano de Aplicações do programa COLTED, alvítre do dos acordos entre o MEC, SNEL e USAID. Krafzik,

“Nesta fase inicial do Plano de Aplicações almejava prioritariamente, os seguintes projetos: 1) a aquisição imediata de títulos já publicados destinados às bibliotecas COLTED; 2) a programação para Novos Títulos e 3) o planejamento para a programação “Grandes Tiragens” (KRAFZIK, 2006, P. 62)

Tal Plano promovia curso de treinamento para professores primários, com o desígnio avaliativo nas escolhas dos volumes indicados, na aquisição e na distribuição dos exemplares. Nas correspondências pertencentes ao Grupo Escolar Padre João Batista Teixeira encontrou-se registro desses cursos de treinamento para professores primários oriundos da Secretaria do Estado dos Negócios de Educação e Cultura de 17 de junho de 1969.

O diretor da Divisão de Aperfeiçoamento de Magistério tem a satisfação de oferecer à distinta professora a oportunidade de participar do Curso de 1º ano na Escola Primária a ser realizado durante o mês de janeiro próximo. Solicitamos que preencha a ficha anexa com o máximo / de brevidade, encaminhando-a à sua Diretora a fim de que esta as remeta à D. A. M. antes de 10 de Dezembro do corrente ano. (VIEIRA, Itamar. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério. Amarante do Maranhão, 13 jun, 1969).

Tratando do mesmo documento, pode-se constatar que os cursistas receberiam bolsas no valor de NC\$ 180,00 se fossem de fora do município onde seria realizaria o curso e no valor de NC\$ 30 para os do município. O valor das bolsas era descontado caso os cursistas faltassem às aulas. “-As bôlsas serão pagas no meado e no fim do Curso, havendo desconto proporcional das faltas às aulas” (VIEIRA, Itamar. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério. Amarante do Maranhão, 13 jun, 1969). Contudo, não se encontrou registro dos professores primários selecionados, apenas constatou-se em um bilhete que os professores da instituição foram para São João dos Patos.



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

Em presença de tais fontes, surgiu o desejo de ouvir relato de ex-alunos e ex-professores sobre o funcionamento desta biblioteca e de como a mesma veio a contribuir para a formação de ambos. Assim, apresentamos alguns destes relatos orais, para tanto se realizou uma entrevista gravada com dois ex-alunos e dois ex-professores da instituição de ensino. Ao questionar sobre o espaço físico da biblioteca do Grupo Escolar Padre João Batista Teixeira a uma ex-professora da instituição de ensino, a mesma relata que a biblioteca COLTED da instituição de ensino não tinha um espaço próprio.

A biblioteca era coisa pouca, minha filha. Não havia uma sala especialmente para a biblioteca, tinha a sala dos professores em que funcionava a biblioteca também... que era numas estantes de madeira. Parecia aqueles caixotes. Nelas a gente colocava os livros e quem quisesse usar... iria lá e usava. (TELES, Maria Hélia. **Entrevista concedida**. Amarante do Maranhão, 20 de março de 2019)

Informando, que o espaço da biblioteca era bem pequeno e limitado. A professora ainda relata que todos os alunos que fizessem empréstimos de livros tinham que assinar um termo de compromisso com a escola de que o devolveria com um prazo de 30 dias, e sujeito a suspensão caso o não cumprimento do acordo. Já uma ex-aluna da instituição, diz o seguinte:

Os filhos de papaizinho pegavam os livros a hora que quisessem e podiam fazer dele o que quiser, sem devolver nem nada. Agora, eu filha de limpadeira das cozinha alheia e os outros iguais a mim, era a maior luta pra pegar um livro. Tinha que assinar um negocio pra devolver e se não devolvesse era suspenso. (SOUZA, Raimunda Ribamar Rodrigues de. **Entrevista concedida**. Amarante do Maranhão, 30 de Março de 2019.)

Mostrando que o grupo escolar de Amarante do Maranhão fazia uso de outros métodos para o empréstimo de livros. No que se refere a utilização dos livros didáticos em sala uma das ex-alunas relata que os professores não faziam uso dos mesmo para aplicação de conteúdos, apenas faziam pequenas referências.

Eu lembro que a gente recebeu uns livros bem grande, que a gente chamava de altas. Eu lembro que tínhamos que levar ele todos os dias para a escola. Só, minha filha, que os professores nem usava aqueles livros. O livro que hoje vocês chama de português, era o de gramática. Esse a gente nem usava, só usava para copiar um ponto. Ou quando um professor fazia uma questão que ele mesmo elaborava uma pergunta e queria a resposta do mesmo jeito que estava lá. (FRANCO, Maria de Fatima Araújo. **Entrevista concedida**. Amarante do Maranhão, 25 de Março de 2019).

O que nós leva a hipótese de que o corpo docente do Grupo Escolar Padre João Batista Teixeira, não soubesse fazer uso de tais materiais didático, já que na fala da ex-aluna, a



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

própria ainda relata que as atividades feitas na biblioteca escolar era apenas para recorte de gravuras para trabalho.

As atividades de pesquisa era difícil porque não tinha ninguém que ajudasse a gente a procurar os livros e era tudo misturado... era português misturado com história e por ai vai e se fosse pesquisa de história a gente tinha que caçar em todos os livros de história que tinha ali.

A gente fazia mais era cortar figuras porque os trabalhos daquele tempo era mais essas coisas. Tipo, se fosse trabalho do dia do índio a gente só colocava o nome da escola e colocava figuras de índios de todo jeito, pescando, lavando roupa, essas coisas. Os professores só falavam para ter cuidado e não cortar as letras. (FRANCO, Maria de Fatima Araújo. Entrevista concedida. Amarante do Maranhão, 25 de Março de 2019).

Demonstrando a pouca preocupação quanto à preservação do acervo da biblioteca escolar. Sobre a utilização dos livros para a formação docente e os curso de formação de professor, uma ex-professora do grupo narra o seguinte:

Ah, eu usava esses livros quando tinha curso de formação. Esses cursos era quase tudo em São Luís, a gente só ia por causa do dinheiro mesmo. Eu mesmo não ia se não me pagasse. Fora, que era bonito dizer que estava sendo paga para ir em outra cidade estudar. (FEITOSA, Maria de Jesus Sales. Entrevista concedida. Amarante do Maranhão, 15 de Março de 2019).

Manifestando apenas o interesse financeiro e o prestígio social por parte do corpo docente do Grupo Escolar Padre João Batista Teixeira, oferecidos pelos os cursos de formação para professores primários do programa COLTED.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o referido objetivo de estimular a leitura, a expansão da indústria do livro no Brasil, formação de professores e permanência dos alunos na escola. Pode-se constatar que a biblioteca COLTED no ensino primário de Amarante do Maranhão pouco contribuiu para a formação do corpo docente de discente da instituição de ensino, a mesma somente cooperou, para a distribuição de materiais didáticos, técnico e para a construção do espaço de uma biblioteca escolar, pois se notou resistência por parte do corpo docente da instituição para os cursos de formação e falta de conhecimento para manuseios dos livros escolares.

ABSTRACT

The paper intends to analyze the Commission of the Technical book and the Didactic Book (COLTED) and its contributions to the primary education of Amarante-Maranhão. The temporal cut goes from 1964 to 1977 when the organ is extinguished. The research will



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

investigate the creation of COLTED, an agency created by the Ministry of Education and Culture, in agreement with the National Union of Book Publishers and the North American Agency for International Development (MEC / SNEL / USAID). This body was created in the presidential administration of Castelo Branco (1964-1967) and implemented from Decree No. 59,365, in 1966, with the objective of expanding the book industry, cheapening the textbook and stimulating reading in the national context of the Brazilian Military Regime. Based on a documentary perspective and oral testimony, the research aims to analyze how the choice of technical and didactic books was given from the Technical Book and Textbook Commission and the composition of school libraries. To seek to identify, at a local level, how the organization and use of the collection and space of the COLTED Library was given by the faculty and students of the primary school of the Padre João Batista Teixeira School, a school located in the municipality of Amarante, Maranhão. Investigate the possible changes that occurred in the conception of teachers and their pedagogical practices with the arrival of the COLTED Library, in said school. This research seeks to interpret, from documents such as correspondence, catalogs and reports, the contributions of the COLTED library to the primary education of Amarante do Maranhão. From the oral history, two former students and two former teachers who participated in the period of the Padre João Batista Teixeira School were selected. This is a qualitative research in which the oral reports are recorded and to which Ferreira and Amado defines the use of oral reports as a possibility to "clarify individual trajectories, events or processes that sometimes have no way to be understood or elucidated" (2006 p.14). In addition to the sources already mentioned, authors such as Krafzik (2006), Nascimento (2013) and Germano (2011) subsidized bibliographical research.

Keywords: COLTED. Primary school. School Libraries.

REFERÊNCIAS

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929 – 1989):** A Revolução Francesa da Historiografia/tradução Nildo Odalia. 2. Ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2010.

BRÁSIL. **O Livro Didático sua utilização em classe:** material básico dos cursos de treinamento para professores primários. Rio de Janeiro: COLTED, 1969.

FREITAS, Sônia Maria de. **História Oral:** possibilidades e procedimentos. 2. ed. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

GERMANO, José Willigton. **Estado Militar e Educação no Brasil.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KRAFZIK, Maria Luiza de Alcântara. **Acordo MEC/USAID – A comissão do Livro Técnico e do Livro Didático – COLTED 1966/1971.** Mestrado em Educação – UFRJ, Rio de Janeiro, 2006.

MOREIRA, Kênia Hilda e DÍAZ, José Maria Hernández (orgs). **História da Educação e dos Livros Didáticos.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

NASCIMENTO, Elizania Sousa do. **Desbravando as inteligências para o desenvolvimento:**
O Projeto Bandeirante e a Expansão do Ensino Secundário no Maranhão 1968/1973.
Mestrado em Educação – UFPI. Teresina, 2013.